



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



HISTÓRIA E FOTOGRAFIA: CONSIDERAÇÕES PARA O ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aline de Jesus Moraes¹

Resumo: O presente trabalho é resultado de estudo referente ao uso da iconografia, mais especificamente, a fotografia como instrumento e recurso de análise social, bem como recurso para o ensino na educação básica. Por meio de estudo teórico de importantes contribuições e análises de pesquisadores do campo de conhecimento sobre a temática referida buscou-se elencar possibilidades de uso da fotografia na produção científica. Desse modo, os trabalhos produzidos na perspectiva de instrumentalização por meio da imagem tratam das relações entre o documento visual (fotografia) como fonte de estudo e a produção escrita decorrente da sua interpretação (TURAZZI, 1998), como exercício científico (TRINDADE, 1998; LEITE, 1998). A leitura e interpretação da fotografia exige mais que um texto escrito para a sua compreensão e decodificação, por exemplo, sendo necessário considerar o produtor da fotografia, as pessoas retratadas, o que as pessoas retratadas gostariam que aparecesse, o que o fotógrafo entende ser o ângulo de visão mais adequado ou o que considera melhorar seu produto. A fotografia seria um produto de escolhas, estratos de realidades, um recorte selecionado pelo fotógrafo, ampliado no tempo e no espaço, uma perspectiva artificial. Nesse sentido, passa-se a tratar de buscar elementos para conhecer o real representado na imagem fotográfica, de modo a buscar perceber elementos da construção e da desmontagem da imagem fotográfica e seu conteúdo enquanto representação e documento visual. Dessa maneira, pode-se atentar para a possibilidade de criação/ficção a partir da imagem fotográfica, de um lado, e de outro modo, do aspecto documental de um estrato de uma determinada realidade (KOSSOY, 2020; LE GOFF, 2013; ALBERTI, 2019). A partir da perspectiva teórico-metodológica questiona-se a noção de construção de conhecimento por meio de modelos e classificações e de uso da dimensão imagética como documento da “realidade objetiva” ou como simples ilustração de textos escritos, ressalta-se a “importância de dedicar maior atenção aos significados culturais engendrados pelas imagens, bom como às formas de produção e a leitura dessas imagens são mediadas” (LEITE, 1998, pág. 41). De modo que seria necessário treinar o olhar para que se revele da imagem o seu conteúdo, e ainda, é necessário que se tenha um certo nível de compreensão de aspectos sociais e culturais mais amplos relacionados a imagem, por exemplo (BORGES, 2011; LEITE, 1998). Nesse sentido, entende-se ser possível o recurso ao uso da imagem fotográfica em diferentes níveis de estudo (TURAZZI, 1998; BITTENCOURT, 2004) tendo relevância não apenas na produção científica, mas ainda como recurso aplicado ao ensino, por meio da recontextualização didática do conhecimento científico (MONTEIRO, 2019).

¹ Pós-graduanda em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. E-mail: prof.aline.historia@gmail.com



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



Cabendo então a necessária consideração das características e especificidades do contexto e da cultura escolar.

Palavras-chave: História; fotografia; Ensino; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

LEITE, Miriam Moreira. **Texto visual e texto verbal**. IN:BIANCO, Bela Feldman, LEITE, Miriam Lifchitz Moreira (Orgs). *Desafios da imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais*. Campinas, SP: Papius, 1998. p. 37-49.

TRINDADE, Maria Beatriz Rocha. **Imagens e aprendizagens na sociologia e na antropologia**. IN:BIANCO, Bela Feldman, LEITE, Miriam Lifchitz Moreira (Orgs). *Desafios da imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas Ciências Sociais*. Campinas, SP: Papius, 1998. p. 159-171.

KOSSOY, Boris. **Estética, memória e ideologia fotográficas**. IN: Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial. 2002. p. 19-25.

KOSSOY, Boris. **Fundamentos teóricos**. IN: Fotografia & História. 5ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial. 2020. Pág. 37-56.

BORGES, Maria Eliza Linhares. **A história-conhecimento e o documento fotográfico**. IN: História & Fotografia. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 75-109.

TURAZZI, Maria Inês. Oficina de fotografia. IN: MATTOS, Ilmar Rohloff de. (Org). *Ler e escrever para contar. Documentação, historiografia e formação do historiador*. Rio de Janeiro: Access, 1998. Pág. 145-159.

LE GOFF, Jacques. **Documento/Monumento**. IN: História e memória. 7º Ed. São Paulo: Editora Unicamp, 2013. p. 259-261.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Imagens no ensino de História**. IN: Ensino de História: fundamentos e métodos. Docência em formação. São Paulo: Cortez, 2004. Pág. 360-368.

MONTEIRO, Ana Maria. Transposição didática. IN: FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias (Coord). *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: FGV, 2019. p. 220-225.



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

ALBERTI, Verena. Fontes. IN: FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias (Coord). Dicionário de Ensino de História. Rio de Janeiro: FGV, 2019. p. 107-112.